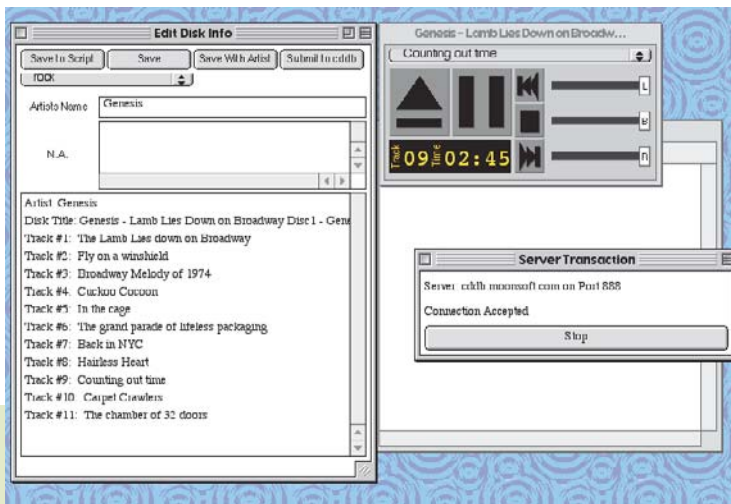


Você nunca se perguntou porque, quando um CD de áudio é colocado no drive de CD, os nomes das músicas não aparecem no AppleCD Audio Player ou em outro programa do tipo? Pode até parecer absurdo, mas o fato é que parece que ninguém pensou (ou não quis) em reservar uns míseros bytes para os títulos de cada faixa num CD em que cabem 650 MB. Para alguns, isso pode até ser frescura, mas esse é um detalhe importante na hora de selecionar uma faixa específica no AppleCD e a única opção que temos é escolher entre Track 1, Track 2, Track 3... Não seria muito mais fácil ver o nomes das músicas em vez de decorar a ordem em que estão dispostas? Um método funcional, mas pouco prático, de resolver isso é escrever, um por um, o nome de cada faixa no AppleCD. Dá um certo trabalho, mas toda vez que você colocar o mesmo CD para tocar, os nomes estarão lá, uma vez que o programa guarda para si as informações do disco. Agora, imagine fazer isso em dezenas de CDs. Haja saco! Não seria ideal ter uma base de dados na Internet, de onde fosse possível baixar essas informações diretamente para um CD player? Difícil de imaginar? Então digite aí no seu browser www.cddb.com. Voilá! Eis a base de dados que procurávamos.

O Compact Disc Database, ou simplesmente CDDB, é um daqueles fenômenos que mostram o poder desse universo cibernético que é a Internet. A base de dados contém informações de uma imensa quantidade de CDs, na casa de centenas de milhares, sendo que virtualmente nada foi fornecido pelas gravadoras. Na verdade, a fonte de informação é o próprio usuário. Quando se procura por um CD que não está na base de dados, você é convidado a entrar com a informação desse disco. Uns poucos milhares de alucinados por música com coleções extensas, multiplicados por alguns anos, fazem o resto.

Não é fácil bater o CDDB, mesmo com uma dúzia ou duas dos mais obscuros CDs. Tentamos, por exemplo, o título Bal Masqué, um CD de um conjunto holandês chamado

O inCDius é feinho, é pesado, mas funciona



Flairck. Bandas italianas de rock progressivo também passaram no teste, surpreendentemente. Até CDs piratas podem ser encontrados. Artistas brasileiros como Elis, Gilberto Gil, Milton Nascimento, Hermeto Pascoal, Egberto Gismonti e, é claro, Tom Jobim também estão lá. Obviamente não dá para achar qualquer CD do Brasil, mas cabe a nós preencher as lacunas do CDDB.

Mas como usufruir dessa maravilhosa base de dados? Usuários de Windows já têm há algum tempo CD players que usam o CDDB. Já no mundo Mac, até pouco tempo as opções eram bem escassas. Esse panorama está mudando.



MacCDDB

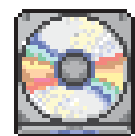
Um dos primeiros programinhas a aparecer foi o MacCDDB 0.8.6, que faz apenas o serviço de recuperar os dados do CDDB relacionados ao disco que está sendo tocado e gravá-los no arquivo

InCDius



Title Track

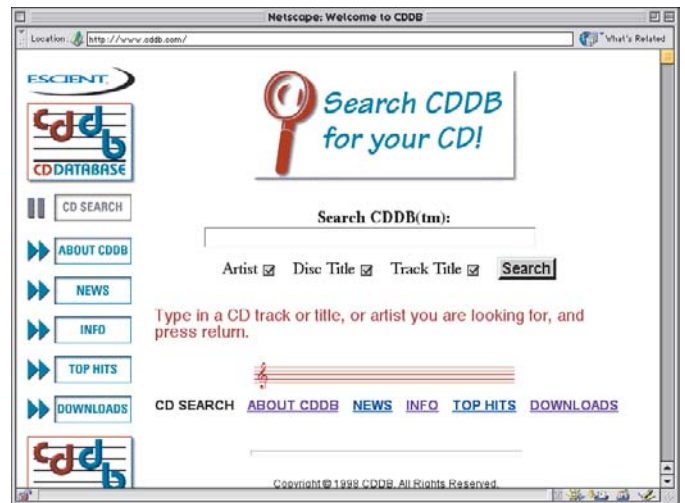
O InCDius já é um CD player propriamente dito, mas é escrito em Java, o que significa que é um pouco lerdo e a interface de usuário é meio feiosa. O fato do botão de Eject ser do mesmo tamanho que o de Play faz com que os mais desatentos ejetem o CD em vez de tocá-lo. Não possui a opção de procura automática.



Já o Title Track, da RiverSong Interactive, é mais funcional, e tem uma interface com um estilo mais moderno. Possui algumas característi-

Conecte seu CD na Internet

Saiba como colocar os títulos das músicas no AppleCD Audio Player sem fazer esforço



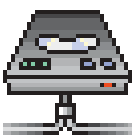
O CDDB é a fonte onde muitos CD players vão beber

sobre informações de faixas usado pelo AppleCD Audio Player. É simples, mas funciona. No entanto, você não pode fazer isso enquanto abre o player (já que os dois programas acessam o arquivo de preferências CD Remote Programs), sendo obrigado a sair do CD Audio Player, rodar o MacCDDB e então reabrir o player para ver a lista de faixas. Não é exatamente algo prático, mas pelo menos os nomes das faixas aparecem automaticamente no módulo de CD da Control Strip.



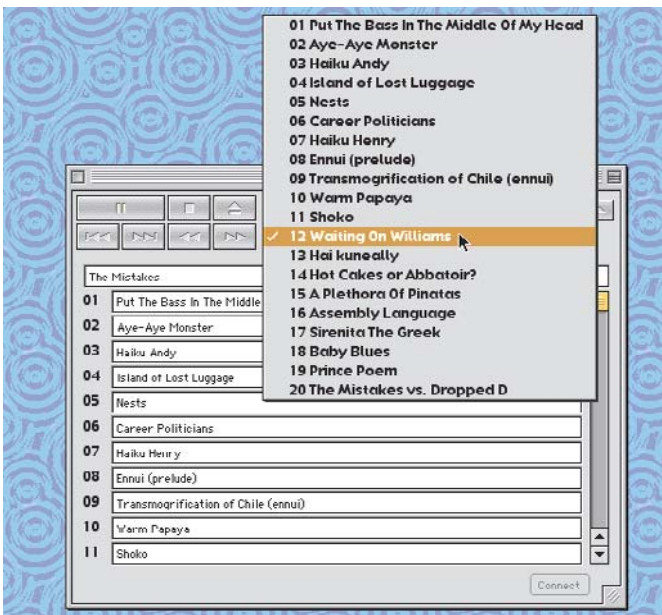
No Tittle pode-se incluir até a capa do CD

cas interessantes, como armazenar as capas dos discos, embora estas não estejam disponíveis no CDDB (ou seja, você tem que escanear e colocar as capinhas no lugar). Também traz links para sites como CD Universe, AltaVista e Yahoo. Uma das falhas é o fato de não existir a opção de enviar informações para o CDDB. Outro detalhe é que o Title Track requer 3,5 MB de RAM — com a memória virtual ligada.



NetCD

Um dos últimos a entrar nesse cenário, lançado algumas semanas atrás, foi o NetCD 1.2, que é mais interessante que os citados anteriormente, graças à sua interface sóbria e funcional, além de incluir a opção de autoprocure. Infelizmente, a janela principal pode ser dimensionada horizontalmente, mas não na

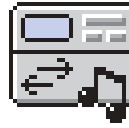


O NetCD é prático, funcional e bem-acabado

vertical, o que prejudica a visualização de informações dos CDs com muitas faixas.

Mac Disco

Porém, um funcionário da Apple que está trabalhando no projeto do Mac Os X, Peter Bierman, não está completamente satisfeito com o CDDB e está desenvolvendo uma idéia que lhe parece



melhor: o Mac Disco. Como o CDDB, Disco é uma base de dados, só que inteiramente separada do CDDB e que teria clientes para as mais diferentes plataformas. Estaria Bierman com um parafuso a menos por tentar reinventar a roda? Segundo ele, há boas razões para a construção de uma nova base de dados. Um dos argumentos é que o CDDB não é um verdadeiro sistema distribuído, confiando num esquema de espelhamento para uma base de dados disponível em diferentes sites. Além disso, não tem campos separados para artistas e títulos de CD, tornando as procuras por artistas ou títulos um tanto problemáticas.

O Mac Disco será completamente “pesquisável” e, mesmo ainda em fase de desenvolvimento, já inclui muito mais campos do que o CDDB, como selo, produtor, data de lançamento, local da gravação e identidade do CD. Bierman tem

estado um pouco ocupado com o Mac Os X, o que tem segurado o andamento de seu projeto. Preocupado com isso, ele acabou dedicando suas férias de julho somente a adiantar o Mac Disco. Apesar de não ser um software da Apple (não ainda, pelo menos), o Mac Disco é baseado no AppleCD Audio Player, o que já torna o software familiar. A notícia ruim é que ele só estará próximo de ser finalizado mais para o fim do ano e ainda não existe nenhuma versão beta disponível para o público. O interessante é que, apesar

de ser usado por poucos beta testers, a base de dados do Disco já conseguiu acumular informações de mais de 15 mil CDs. Nem se compara ao inventário do CDDB, mas é um

bom começo. Mesmo assim, foi a solução que aparentou ser a mais completa entre todas que analisamos.

No entanto, ainda há muito a ser melhorado na filosofia desses programas. Nenhum dos programas permite, por exemplo, acessar uma base de dados local (é possível fazer download de toda a base de dados do CDDB, que tem mais de 30 MB) ou exportar as informações para um programa de banco de dados, uma característica bastante útil para quem quer ter sua coleção de CDs catalogada.

Mas ainda chegaremos lá. Pena que todo esse trabalho existe apenas para resolver um problema gerado pela falta de visão das gravadoras. Se elas tivessem colocado os nomes das faixas quando determinaram o padrão dos CDs de áudio, nada disso seria necessário. **M**

Seria o Mac Disco o futuro do AppleCD Player?



Onde encontrar

InCDius

<http://hyperarchive.lcs.mit.edu/cgi-bin/NewSearch?key=incdius>

MacCDDB 0.8.6

<http://hyperarchive.lcs.mit.edu/cgi-bin/NewSearch?key=MacCDDBv0.8.6>

NetCD

<http://members.xoom.com/tobyrush/software/netcd.html>

Mac Disco (informações)

www.spies.com/~lunatic/disco/

Title Track

www.titletrack.com